

## I - RESULTADO FISCAL DO TESOURO NACIONAL: AGOSTO/98

Em agosto de 1998, o Tesouro Nacional apresentou superávit primário de R\$ 5.843,3 milhões, contra um resultado positivo de R\$ 558,7 milhões em julho. Com o desempenho do mês, o resultado acumulado nos oito primeiros meses do ano foi superavitário em R\$ 9.840,9 milhões, sendo R\$ 5.012,8 milhões a mais que o acumulado em igual período de 1997, representando, assim, uma melhora de 103,8% no resultado primário.

| <b>NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO DO TESOURO NACIONAL (*)</b> |                |                |                 |                 |                 |                 |
|--|----------------|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Em R\$ milhões   | 1997           |                | 1998            |                 | 1997            | 1998            |
|  | JUL            | AGO            | JUL             | AGO             | JAN-AGO         | JAN-AGO         |
| <b>I - RECEITA TOTAL</b>                                     | <b>9.765,7</b> | <b>9.909,9</b> | <b>10.308,8</b> | <b>16.427,4</b> | <b>74.430,0</b> | <b>93.353,4</b> |
| I.1. Administrada pela SRF                                   | 9.212,4        | 8.368,0        | 10.182,9        | 10.405,0        | 68.447,7        | 79.022,3        |
| I.2. Restituições (-)  | -487,6         | -475,0         | -672,6          | -713,2          | -1.694,4        | -2.340,9        |
| I.3. Diretamente Arrecadada                                  | 595,6          | 599,5          | 608,0           | 596,6           | 4.474,8         | 4.686,7         |
| I.4. Demais  | 500,2          | 1.563,1        | 198,9           | 6.178,8         | 3.730,1         | 12.493,0        |
| I.5. Incentivos Fiscais                                      | -55,0          | -145,6         | -8,4            | -39,8           | -528,1          | -507,6          |
| <b>II - DESPESA TOTAL</b>                                    | <b>9.734,0</b> | <b>8.145,4</b> | <b>9.750,1</b>  | <b>10.584,1</b> | <b>69.601,9</b> | <b>83.512,5</b> |
| <b>II.1. TRANSFERÊNCIAS A ESTADOS E MUNICÍPIOS</b>           | <b>1.738,2</b> | <b>1.798,1</b> | <b>1.870,9</b>  | <b>2.366,6</b>  | <b>15.255,9</b> | <b>18.367,3</b> |
| <b>II.2. DESPESAS DA ADM.FEDERAL</b>                         | <b>7.790,1</b> | <b>6.218,1</b> | <b>7.729,5</b>  | <b>7.924,4</b>  | <b>53.222,7</b> | <b>63.817,3</b> |
| II.2.1. Pessoal e Encargos                                   | 4.179,8        | 3.039,5        | 3.538,5         | 3.642,4         | 27.001,2        | 31.298,6        |
| II.2.2. Despesas de Custeio e Capital                        | 3.610,3        | 3.178,5        | 4.191,1         | 4.282,0         | 26.221,5        | 32.518,7        |
| II.2.2.1 - Abono e Seguro Desemprego                         | 292,2          | 291,9          | 259,6           | 614,7           | 2.636,7         | 3.007,7         |
| II.2.2.2 - Desapropriação de Terra Para Reforma Agrária      | 55,7           | 80,0           | 16,2            | 40,7            | 300,1           | 206,4           |
| II.2.2.3 - Outras Despesas de Custeio e de Capital           | 3.262,5        | 2.806,6        | 3.915,3         | 3.626,7         | 23.284,7        | 29.304,6        |
| <b>II.3. SUBSÍDIOS</b>                                       | <b>205,6</b>   | <b>129,2</b>   | <b>149,7</b>    | <b>293,1</b>    | <b>1.123,3</b>  | <b>1.327,9</b>  |
| II.3.1. Operações Oficiais de Crédito                        | 141,0          | 92,8           | 78,1            | 246,3           | 1.005,1         | 950,1           |
| II.3.2. Fundos Regionais                                     | 64,7           | 36,4           | 71,6            | 46,8            | 118,1           | 377,7           |
| <b>III - RESULTADO PRIMÁRIO (I - II)</b>                     | <b>31,7</b>    | <b>1.764,6</b> | <b>558,7</b>    | <b>5.843,3</b>  | <b>4.828,1</b>  | <b>9.840,9</b>  |
| <b>IV - RESULTADO PRIMÁRIO / PIB</b>                         |                |                |                 |                 | <b>0,9%</b>     | <b>1,6%</b>     |

(\*) Governo Central exceto arrecadação própria e benefícios pagos pelo INSS e Bacen.  
Dados Preliminares.

O desempenho das contas públicas neste mês foi determinado pelo crescimento da receita total em R\$ 6,1 bilhões, comparativamente ao mês anterior, proveniente, em grande parte, da receita de concessão do Sistema Telebrás (R\$ 5,3 bilhões).

As receitas - líquidas das restituições - administradas pela Secretaria da Receita Federal apresentaram um acréscimo de R\$ 181,5 milhões em relação a julho. Dentre os itens que contribuíram para este crescimento, os que mais se destacaram foram: (i) CSLL, R\$ 361,3 milhões; (ii) Cofins, R\$ 239,7 milhões; e (iii) contribuição para o PIS/PASEP, R\$ 137,7 milhões.

Por outro lado, dentre os itens da receita líquida administrada pela SRF que apresentaram retração, vale mencionar: (i) IRRF - Rendimento do Trabalho, R\$ 237,0 milhões; (ii) IOF, R\$ 114,6 milhões; e (iii) CPMF, R\$ 104,4 milhões. O comportamento desses itens em agosto foi afetado principalmente pela ocorrência de apenas quatro semanas de fatos geradores, contra cinco semanas em julho. A queda na arrecadação do IOF foi influenciada também pela redução da alíquota - de 15% para 6% - para pessoas físicas, ocorrida em 10 de julho (Portaria nº 157 de 09/07/98).

As receitas administradas pela SRF acumuladas até agosto – já deduzidas as restituições – totalizaram R\$ 76,7 bilhões, sendo R\$ 9,9 bilhões a mais que o acumulado em igual período de 1997 (um crescimento nominal de 14,9%). Este desempenho está associado principalmente: i) ao acréscimo de cinco pontos percentuais na alíquota incidente sobre aplicações em renda fixa (Lei nº 9.532/97), além da tributação dos estoques de aplicações existentes em 31/12/97, o que contribuiu para elevação de R\$ 4,7 bilhões na arrecadação do IRRF - Rendimento de Capitais do período; ii) ao acréscimo de três pontos percentuais no Imposto de Importação, a partir de 13/11/97, implicando aumento de R\$ 1,0 bilhão na arrecadação acumulada no ano; e iii) à elevação da alíquota de 25% para 27,5% do IRRF - Rendimento do Trabalho, a partir de janeiro/98 (Lei 9.532/97), o que resultou em aumento de R\$ 958,9 milhões na arrecadação desse tributo.

A arrecadação da CPMF nos oito primeiros meses de 1998 foi superior em R\$ 1,0 bilhão ao acumulado no mesmo período de 1997, em virtude do recolhimento naquele ano ter ocorrido somente a partir do mês de fevereiro.

Em agosto de 1998, a despesa total do Tesouro Nacional apresentou um acréscimo de R\$ 834,0 milhões em relação a julho. Desse total, R\$ 481,7 milhões referem-se ao aumento nas transferências constitucionais a estados e municípios, devido a incrementos na arrecadação do IRPJ e IPI no mês anterior<sup>1</sup>.

Do grupo de despesas da Administração Federal, os gastos com Pessoal e Encargos subiram R\$ 103,9 milhões (2,9%) em relação ao mês anterior, em decorrência das despesas adicionais com o reajuste do funcionalismo público de até 28,86%. Vale destacar que esse reajuste impactou na folha do mês em cerca de R\$ 270 milhões, correspondente aos pagamentos acumulados dos meses de julho e agosto.

Nas despesas de Custeio e Capital houve uma queda de R\$ 288,6 milhões no item outras despesas, como resultado da redução das liberações do Tesouro Nacional em relação ao mês de julho. Por outro lado, houve um aumento de R\$ 355,1 milhões nas despesas com abono e seguro-desemprego, em particular, devido à alteração introduzida pela Resolução Codefat nº 188, de 12/08/98, modificando o cronograma de pagamento do abono salarial, com o primeiro lote sendo pago em agosto (R\$ 214,3 milhões), e não em setembro, como ocorrera em 1997.

As despesas com subsídios superaram as do mês anterior em R\$ 143,4 milhões. O principal evento foi a liberação de recursos para Equalização de

---

<sup>1</sup> O aumento na arrecadação do IRPJ em julho ocorreu em virtude do recebimento da primeira cota e cota única do recolhimento trimestral das empresas, referente ao trimestre encerrado em junho. O IRRF, por sua vez, foi afetado pela mudança na sistemática de tributação dos rendimentos sobre os Fundos de Renda Fixa e da ocorrência de cinco semanas de fatos geradores.

Custeio Agropecuário no valor total de R\$ 104,0 milhões, valor esse referente ao período maio-agosto, cujos pagamentos estavam represados em virtude da necessidade de suplementação orçamentária. O crescimento das despesas com Equalização do Proex teve origem no comportamento das liberações associadas à Embraer, a qual responde por uma parcela significativa do programa.

## II - DÍVIDA LÍQUIDA DO TESOIRO NACIONAL: AGOSTO/98

A dívida líquida do Tesouro Nacional em poder do mercado situou-se em 9,6% do PIB, recuando em cerca de 2,1 pontos percentuais em relação ao mês de julho. A dívida mobiliária em mercado reduziu-se em R\$ 1,2 bilhão, em relação ao mês de julho, enquanto o total dos haveres do Tesouro Nacional apresentaram crescimento de R\$ 19,0 bilhões.

### DÍVIDA LÍQUIDA DO TESOIRO NACIONAL EM PODER DO MERCADO

| SALDOS EM R\$ MILHÕES                                      | 1998           |                |               |
|--|----------------|----------------|---------------|
|  | JUN            | JUL            | AGO           |
| <b>I. DÍVIDA INTERNA</b>                                   | <b>28.658</b>  | <b>32.573</b>  | <b>11.955</b> |
| I.1 - Dívida Mobiliária em Mercado - DPMF                  | 166.877        | 175.213        | 174.032       |
| I.2 - Dívida Contratual da STN                             | -90.098        | -92.521        | -111.530      |
| I.3 - Dívida Contratual de Fundos , Autarquias e Fundações | -48.120        | -50.119        | -50.547       |
| I.3.1 - Fat  | -34.326        | -35.425        | -35.466       |
| I.3.2 - Demais Entidades                                   | -13.794        | -14.694        | -15.080       |
| <b>II. DÍVIDA EXTERNA</b>                                  | <b>73.476</b>  | <b>72.789</b>  | <b>74.128</b> |
| II.1 - Dívida Mobiliária em Mercado - DPMF                 | 57.685         | 56.683         | 57.415        |
| II.2 - Títulos Depositados em Garantia                     | -3.534         | -3.751         | -4.079        |
| II.3 - Dívida Contratual                                   | 19.762         | 20.254         | 21.136        |
| II.4 - Disponibilidades                                    | -437           | -397           | -343          |
| <b>III. DÍVIDA LÍQUIDA TOTAL</b>                           | <b>102.134</b> | <b>105.362</b> | <b>86.083</b> |
| <b>IV. DÍVIDA LÍQUIDA TOTAL / PIB</b>                      | <b>11,4%</b>   | <b>11,7%</b>   | <b>9,6%</b>   |

(\*) Dados Preliminares.

O Tesouro Nacional efetuou despesas com cancelamentos e resgates de títulos em mercado no valor total de R\$ 29,1 bilhões. Foram emitidos em mercado R\$ 26,1 bilhões, sendo R\$ 19,4 bilhões referentes a emissões especiais e colocações diretas.

O aumento expressivo dos haveres do Tesouro decorreu da inclusão dos seguintes valores: i) recebíveis da Telebrás, em função do processo de privatização, no montante de R\$ 13,2 bilhões<sup>2</sup>, recursos estes que ingressarão no Tesouro Nacional em duas parcelas iguais e anuais nos anos de 1999 e 2000; ii) recebíveis do BNDES e da RFFSA, no montante total de R\$ 2,3 bilhões; iii) refinanciamento aos estados de liberações relativas aos programas de reestruturação dos bancos de Minas Gerais e Pernambuco, no valor total de R\$ 2,3 bilhões; e iv) entrada em eficácia dos contratos de refinanciamento de dívidas dos estados de Rio Grande do Norte e de Pernambuco, cujos saldos em 31.07 eram de R\$ 60,0 milhões e R\$ 165,7 milhões, respectivamente.

<sup>2</sup> - Correspondente à diferença entre o valor do leilão (R\$ 22.057,0 milhões) e os 40% pagos à vista (R\$ 8.822,8 milhões).

## II.1 - Dívida Interna

### II.1.1 - Dívida Mobiliária

No mês de agosto, o saldo da DPMF em poder do mercado totalizou R\$ 174,1 bilhões, equivalente a 19,3% do PIB, contra R\$ 175,2 bilhões, ou 19,5% do PIB, no mês anterior.

#### TESOURO NACIONAL-DPMFi

SALDOS EM R\$ MILHÕES

|                                   | JUN            | 1998<br>JUL    | AGO            |
|-----------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>I. DÍVIDA MOBILIÁRIA TOTAL</b> | <b>261.048</b> | <b>271.523</b> | <b>272.348</b> |
| <b>I.1 Dívida com Mercado</b>     | <b>166.877</b> | <b>175.213</b> | <b>174.032</b> |
| I.1.01 LTN                        | 58.215         | 39.994         | 27.964         |
| I.1.02 LFT                        | 33.490         | 59.334         | 81.520         |
| I.1.03 LFT-A                      | 2.108          | 1.447          | 2.385          |
| I.1.04 LFT-B                      | 16.295         | 16.604         | 16.875         |
| I.1.05 NTN-A                      | 4.855          | 4.841          | 4.835          |
| I.1.06 NTN-D                      | 22.990         | 23.585         | 24.425         |
| I.1.07 Demais                     | 28.924         | 29.408         | 16.029         |
| <b>I.2 Dívida com BACEN</b>       | <b>94.172</b>  | <b>96.310</b>  | <b>98.315</b>  |
| I.2.01 LTN                        | 16.807         | 16.818         | 15.436         |
| I.2.02 NTN-D                      | 0              | 0              | 0              |
| I.2.03 LFT-A                      | 62.510         | 63.962         | 65.459         |
| I.2.04 Demais                     | 14.855         | 15.530         | 17.421         |
| <b>II Dívida MERCADO/PIB</b>      | <b>18,7%</b>   | <b>19,5%</b>   | <b>19,3%</b>   |

O quadro a seguir resume os principais fatos ocorridos com a dívida mobiliária em mercado no período, quanto aos cancelamentos, resgates e emissões efetuados:

| EVOLUÇÃO DA DÍVIDA MOBILIÁRIA EM MERCADO |             |                 |          | R\$ milhões |
|--|-------------|-----------------|----------|-------------|
| EMISSÕES, RESGATES E CANCELAMENTOS       |             |                 |          |             |
| Fatos                                    | Financeiras | Não financeiras | Assunção | Total       |
| I. Emissões                              | 6.471       | 19.558          | 43       | 26.071      |
| II. Resgates                             | 15.034      |                 |          | 15.034      |
| III. Cancelamentos                       |             | 14.047          |          | 14.047      |
| IV. Valor líquido (I-II-III)             | -8.563      | 5.511           | 43       | -3.010      |

Observa-se um resgate líquido total de R\$ 3,0 bilhões, no período. O volume de emissões financeiras foi R\$ 8,6 bilhões inferior ao principal resgatado em mercado, sendo esse valor coberto por recursos da privatização da Telebrás. Quanto às emissões não financeiras, cerca de R\$ 13,4 bilhões referem-se à troca de títulos do Tesouro Nacional no Banco do Brasil, em contrapartida ao cancelamento de NTN-

J, no mesmo valor. A substituição de NTN-J por LFT implicou alongamento da dívida e redução do risco para o banco, uma vez que a NTN-J possuía cláusula de repactuação semestral de taxa com base na LTN. As demais emissões não financeiras são relativas às emissões especiais de títulos e colocações diretas do Tesouro Nacional.

As emissões especiais consistiram na assunção de dívida e financiamento para reestruturação bancária dos estados de Minas Gerais, Mato Grosso, Pernambuco e Rio Grande do Norte, totalizando R\$ 3,3 bilhões em LFT-A e LFT-B. No caso de Minas Gerais, as emissões totais foram de R\$ 1,1 bilhão (R\$ 902,9 milhões em LFT-A e R\$ 172,1 milhões em LFT-B) em decorrência do financiamento para a reestruturação do sistema bancário estadual.

Foram emitidas R\$ 801,2 milhões de LFT-B, junto à Caixa Econômica Federal, destinadas à assunção de dívida contratual do estado de Mato Grosso. Também foi renegociada a dívida mobiliária de Mato Grosso com a troca de R\$ 214,4 milhões em LFT-E-MT, vencidas e vincendas, que estavam no Banco do Brasil, por LFT-A. Foram assumidos também R\$ 17 milhões em LFT-E-MT já vencidas, que estavam em poder do mercado e que foram resgatadas pelo Tesouro Nacional em 25/08 além de outros R\$ 26 milhões vincendos e que serão pagos pelo Tesouro Nacional nas respectivas datas de vencimentos.

No caso do estado de Pernambuco, foram emitidos R\$ 192,2 milhões em LFT-B junto à Caixa, destinadas à assunção da dívida contratual do estado. Junto ao banco do Estado de Pernambuco – Bandepe foram emitidos R\$ 707,7 milhões em LFT-A e R\$ 208,1 milhões em LFT-B, em decorrência do financiamento para a reestruturação do sistema bancário estadual. Ainda para a reestruturação do sistema bancário, também foram emitidos R\$ 328,7 milhões em créditos securitizados junto ao Bandepe com a finalidade de cobertura do passivo atuarial daquela instituição, negociada no âmbito da Medida Provisória do Proes.

| <b>TESOURO NACIONAL</b>                             |                         |                        |                   |                                |                |
|---|-------------------------|------------------------|-------------------|--------------------------------|----------------|
| <b>ASSUNÇÃO DE DÍVIDA DOS ESTADOS EM AGOSTO (*)</b> |                         |                        |                   |                                |                |
| Em R\$ milhões                                      | <b>MINAS<br/>GERAIS</b> | <b>MATO<br/>GROSSO</b> | <b>PERNAMBUCO</b> | <b>RIO GRANDE<br/>DO NORTE</b> | <b>TOTAL</b>   |
| <b>1. Dívida Mobiliária</b>                         |                         | <b>214,4</b>           |                   |                                | <b>214,4</b>   |
| LFT-A   |                         | 214,4                  |                   |                                | 214,4          |
| LFT-B   |                         |                        |                   |                                |                |
| <b>2. Dívida Contratual</b>                         |                         | <b>801,2</b>           | <b>192,2</b>      | <b>68,1</b>                    | <b>1.061,5</b> |
| LFT-B   |                         | 801,2                  | 192,2             | 68,1                           | 1.061,5        |
| <b>3. Financiamento de Bancos</b>                   | <b>1.074,9</b>          |                        | <b>1.244,4</b>    |                                | <b>2.319,3</b> |
| LFT-A   | 902,9                   |                        | 707,7             |                                | 1.610,5        |
| LFT-B   | 172,1                   |                        | 208,1             |                                | 380,1          |
| Créditos Securitizados                              |                         |                        | 328,7             |                                | 328,7          |
| <b>4. TOTAL</b>                                     | <b>1.074,9</b>          | <b>1.015,6</b>         | <b>1.436,6</b>    | <b>68,1</b>                    | <b>3.595,2</b> |

(\*) Emissões de títulos e créditos securitizados.

Em decorrência de assunção da dívida contratual do estado do Rio Grande do Norte, o Tesouro Nacional emitiu R\$ 68,1 milhões em LFT-B colocadas junto à Caixa Econômica Federal.

Foram efetuadas colocações diretas de LFT junto ao BNDES, no valor de R\$ 900,0 milhões, e junto à Rede Ferroviária (RFFSA), no valor de R\$ 1,4 bilhão, tendo o Tesouro adquirido recebíveis no mesmo montante. No caso da RFFSA, os recebíveis constituem-se de parcela relativa à receita de concessões de malha ferroviária. Tais recebíveis estão sendo escriturados no Cetip – com liquidação via Cetip também - tendo o Banco do Brasil como agente financeiro.

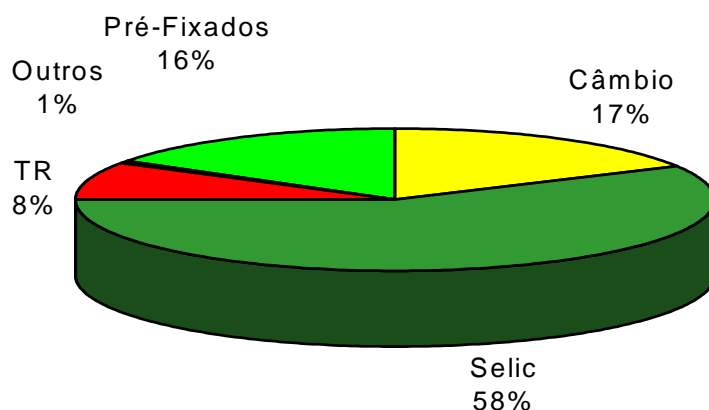
Em agosto, as colocações de títulos em leilão continuaram sendo de papéis pós-fixados (LFT) vendidos com pequeno ágio, conforme indicam as taxas de rentabilidade negativas discriminadas no quadro a seguir, onde são apresentadas as características das emissões financeiras em mercado realizadas semanalmente, pelo Tesouro Nacional:

| <b>TESOURO NACIONAL - EMISSÕES FINANCEIRAS EM MERCADO - AGOSTO/98</b> |        |               |                          |                     |                |
|---|--------|---------------|--------------------------|---------------------|----------------|
| DATA DE EMISSÃO   | TÍTULO | PRAZO         | TAXA MÉDIA ANUAL/DESÁGIO | Valor (R\$ milhões) |                |
|   |        |               |                          | Financeiro          | Nominal        |
| 01/08/98  | CTN    | 20 anos       | IGP-M + 12%              | 54,1                | 521,7          |
|   | NTN-D  | 3 anos        | 15,13% + VC              | 416,4               | 500,0          |
| 05/08/98  | LFT    | 266 dc/180 du | -0,006%                  | 2.000,1             | 2.000,0        |
| 12/08/98  | LFT    | 266 dc/180 du | -0,006%                  | 1.500,1             | 1.500,0        |
| 19/08/98  | LFT    | 266 dc/180 du | -0,037%                  | 1.500,0             | 1.500,0        |
| 26/08/98  | LFT    | 266 dc/180 du | -0,031%                  | 1.000,0             | 1.000,0        |
| <b>TOTAL</b>  |        |               |                          | <b>6.470,7</b>      | <b>7.021,7</b> |

VC = Variação Cambial

A composição da DPMF em mercado, segundo a forma de remuneração, passou a ser a seguinte:

#### COMPOSIÇÃO DA DPMF EM MERCADO POR INDEXADOR



Com as emissões e resgates efetuados no mês de agosto - e comprovando comportamento do mês anterior - a participação das LFT, sobre o total da dívida mobiliária, subiu de 25,1% no mês de julho, para 33,8% em agosto, a passo que as LTN tiveram sua participação, em igual período, reduzida de 20,8% para 15,9%, conforme observa-se no quadro a seguir.

**TESOURO NACIONAL - COMPOSIÇÃO DA DPMFI**  
**Títulos mais significativos (%)**

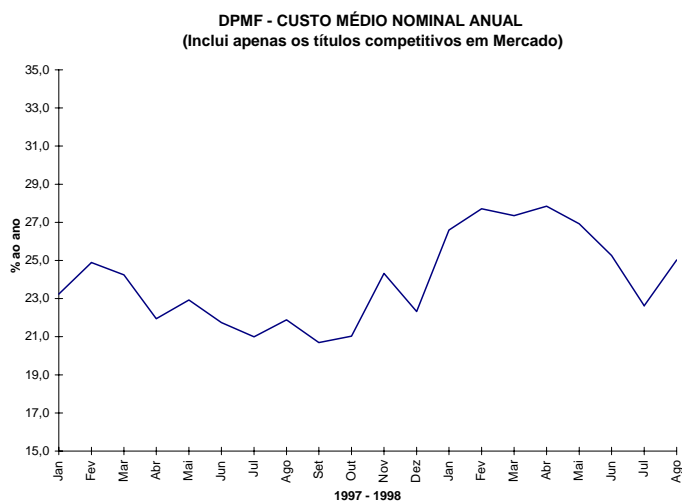
| TÍTULO       | Jul/98       | Ago/98       |
|--------------|--------------|--------------|
| LTN          | 20,8         | 15,9         |
| NTN-D        | 8,6          | 8,9          |
| LFT          | 25,1         | 33,8         |
| LFT-A        | 24,0         | 24,8         |
| LFT-B        | 6,1          | 6,2          |
| LFT-E        | 0,3          | 0,2          |
| DEMAIS       | 15,1         | 10,2         |
| <b>TOTAL</b> | <b>100,0</b> | <b>100,0</b> |

O custo médio nominal mensal dos títulos competitivos em mercado apresentou crescimento de 1,88%, em julho, para 1,99%, no mês de agosto. Em termos anualizados, isolando-se o efeito do número de dias úteis no mês, o custo médio subiu de 22,62%, em julho, para 25,02%, em agosto.

Se somados os títulos emitidos em processo não competitivo de formação de taxas, em poder do mercado, o custo médio da dívida pública em mercado atingiu 21,58% ao ano, no mês de agosto, contra 20,56% ao ano, no mês de julho.

| DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL - MERCADO |     |       |         |
|---|-----|-------|---------|
| CUSTO MÉDIO ANUAL (%)                       |     |       |         |
| PERÍODO                                     |     | TOTAL | COMP(1) |
| 1997  | Jan | 22,95 | 23,23   |
|   | Fev | 24,37 | 24,89   |
|   | Mar | 23,59 | 24,24   |
|   | Abr | 21,62 | 21,94   |
|   | Mai | 22,63 | 22,92   |
|   | Jun | 21,48 | 21,74   |
|   | Jul | 18,58 | 20,99   |
|   | Ago | 21,61 | 21,88   |
|   | Set | 20,03 | 20,69   |
|   | Out | 20,15 | 21,02   |
|   | Nov | 24,74 | 24,32   |
|   | Dez | 22,42 | 22,32   |
| 1998  | Jan | 29,10 | 26,59   |
|   | Fev | 26,92 | 27,71   |
|   | Mar | 26,56 | 27,34   |
|   | Abr | 26,03 | 27,84   |
|   | Mai | 23,81 | 26,92   |
|   | Jun | 22,68 | 25,26   |
|   | Jul | 20,56 | 22,62   |
|   | Ago | 21,58 | 25,02   |

(1) Custo dos títulos competitivos da DPMF-i em mercado.

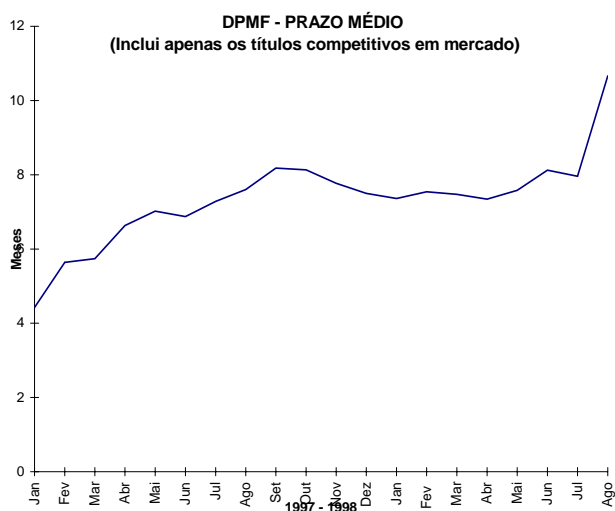


O custo médio da DPMF em mercado, comparado a variação mensal da taxa Selic (representativa do custo de oportunidade do Tesouro Nacional), situou-se em 0,50%, tendo elevado-se, em comparação a julho, em função, principalmente, da queda da taxa Selic.



O prazo médio dos títulos em mercado, emitidos sob processo competitivo de formação de taxas, elevou-se de 7,96 meses, em julho, para 10,66 meses, em agosto.

| DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL<br>PRAZO MÉDIO NO MERCADO |     |          |
|---|-----|----------|
| PERÍODO   |     | EM MESES |
| 1997  | Jan | 4,42     |
|   | Fev | 5,64     |
|   | Mar | 5,74     |
|   | Abr | 6,63     |
|   | Mai | 7,02     |
|   | Jun | 6,87     |
|   | Jul | 7,28     |
|   | Ago | 7,60     |
|   | Set | 8,18     |
|   | Out | 8,13     |
|   | Nov | 7,77     |
|   | Dez | 7,50     |
| 1998  | Jan | 7,36     |
|   | Fev | 7,54     |
|   | Mar | 7,47     |
|   | Abr | 7,34     |
|   | Mai | 7,58     |
|   | Jun | 8,12     |
|   | Jul | 7,96     |
|   | Ago | 10,66    |



## II.1.2 - Dívida Contratual

O saldo dos haveres líquidos contratuais internos totalizou R\$ 162,1 bilhões no mês de agosto, correspondente a 18,0% do PIB, sendo 68,8% relativos à STN (12,4% do PIB) e 31,2% (5,6% do PIB) aos fundos, autarquias e fundações. Em relação ao mês de julho, o acréscimo nos haveres totais foi R\$ 19,4 bilhões (2,1 pontos percentuais do PIB), sendo a quase totalidade decorrente do acréscimo nos haveres do Tesouro, da ordem de R\$ 19,0 bilhões.

O crescimento dos haveres líquidos da STN deveu-se, em grande parte, à inclusão dos recebíveis da privatização do sistema Telebrás. Adicionalmente contribuíram para tal crescimento a entrada em eficácia dos contratos dos estados de Pernambuco e do Rio Grande do Norte relativos a Lei nº 9.496/97, bem como a incorporação de R\$ 1,1 bilhão e de R\$ 1,2 bilhão ao saldo da dívida refinanciada dos estados de Minas Gerais e da Pernambuco, respectivamente, em função do financiamento do programa de ajuste dos bancos estaduais (Proes). Também foram incorporados aos haveres do Tesouro Nacional os valores relativos aos recebíveis do BNDES (R\$ 900 milhões) e da RFFSA (R\$ 1,4 bilhão), relativos às operações mencionadas anteriormente.

Quanto aos créditos securitizados pelo Tesouro Nacional, observa-se uma nova emissão de R\$ 328,7 milhões, como parte do processo de financiamento da reestruturação do sistema bancário estadual de Pernambuco.

## DÍVIDA CONTRATUAL INTERNA

SALDOS EM R\$ MILHÕES

|  | JUN             | 1998<br>JUL     | AGO             |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|
| <b>Total da STN</b>                            | <b>-90.098</b>  | <b>-92.521</b>  | <b>-111.530</b> |
| Dívida Bancária                                | 38.856          | 39.126          | 39.285          |
| Crédito Securitizado( Exceto CVSA)             | 17.149          | 17.333          | 17.536          |
| CVSA   | 3.592           | 3.627           | 3.666           |
| Títulos da Dívida Agrária -TDA                 | 2.741           | 2.757           | 2.787           |
| Debêntures                                     | 711             | 716             | 717             |
| Outras Dívidas                                 | 193             | 194             | 231             |
| INSS   | -7.036          | -7.044          | -7.148          |
| Lei 7976/89                                    | -8.714          | -8.697          | -8.772          |
| Bônus Renegociação                             | -17.640         | -16.789         | -17.262         |
| Lei 8.727/93                                   | -39.760         | -40.034         | -40.192         |
| Lei 9.496/97                                   | -60.035         | -62.657         | -65.398         |
| Recebíveis Estados                             | -2.960          | -2.983          | -2.986          |
| Recebíveis Estatais                            | 0               | 0               | -15.560         |
| Outros   | -8.817          | -8.950          | -9.281          |
| Créditos Oper. Oficiais                        | -6.448          | -6.812          | -6.878          |
| Arrecadação a Recolher                         | -1.929          | -2.306          | -2.276          |
| <b>Total de Fundos, Autarquias e Fundações</b> | <b>-48.120</b>  | <b>-50.119</b>  | <b>-50.547</b>  |
| Fat  | -34.326         | -35.425         | -35.466         |
| Demais Entidades                               | -13.794         | -14.694         | -15.080         |
| <b>TOTAL</b>                                   | <b>-138.218</b> | <b>-142.640</b> | <b>-162.077</b> |
| <b>TOTAL / PIB</b>                             | <b>-15,5%</b>   | <b>-15,9%</b>   | <b>-18,0%</b>   |
| <b>Total da STN / PIB</b>                      | <b>-10,1%</b>   | <b>-10,3%</b>   | <b>-12,4%</b>   |

O prazo médio dos créditos securitizados foi de 78,13 meses, levando-se em consideração a média ponderada de todos os créditos securitizados. O custo médio dessa dívida foi de 0,38% no mês em questão, caindo significativamente em relação ao custo médio de julho, em função da deflação ocorrida em alguns indexadores, com destaque para a variação do IGP-DI - que corrige 62% da dívida contratual - e que apresentou variação de -0,38% em relação a julho.

## II.2 - Dívida Externa

Em agosto, o saldo da dívida mobiliária externa totalizou R\$ 57,4 bilhões, sendo 82,1%, composto por bônus de renegociação e 17,9%, por bônus de captação. Em percentual do PIB, a dívida externa total passou de 8,11%, em julho, para 8,23%, em agosto. O crescimento da dívida contratual externa do Tesouro Nacional decorreu ainda do processo de transferência de saldos devedores do Banco Central para o Tesouro Nacional, de dívidas para com a agência USAID, em função de acordo bilateral (1998 *Implementing Agreement*).

---

**DÍVIDA EXTERNA DO TESOIRO NACIONAL**Em R\$ milhões

---

|   | JUN           | 1998<br>JUL   | AGO           |
|---|---------------|---------------|---------------|
| <b>1.DÍVIDA MOBILIÁRIA</b>  | <b>57.685</b> | <b>56.683</b> | <b>57.415</b> |
| <b>1.1.BÔNUS DE RENEGOCIAÇÃO</b>                                  | <b>47.037</b> | <b>46.597</b> | <b>47.137</b> |
| Brazil Investment Bond (BIB)                                      | 1.041         | 1.047         | 1.059         |
| Interest Due and Unpaid (IDU)                                     | 5.772         | 5.099         | 5.158         |
| Par Bond (PB)   | 4.996         | 5.024         | 5.082         |
| Discount Bond (DB)  | 6.258         | 6.293         | 6.366         |
| Front-Loaded Interest Reduction Bond (FLIRB)                      | 2.010         | 2.022         | 2.045         |
| Front-Loaded Interest Reduction Bond with Capitalization (C-Bond) | 8.454         | 8.501         | 8.600         |
| Debt Conversion Bond (DCB)  | 9.822         | 9.877         | 9.992         |
| New Money Bond (NMB)  | 2.590         | 2.605         | 2.635         |
| Eligible Interest (EI)  | 6.094         | 6.128         | 6.200         |
| <b>1.2.BÔNUS CAPTAÇÃO</b>   | <b>10.648</b> | <b>10.087</b> | <b>10.277</b> |
| Global Bond 2027  | 4.049         | 4.072         | 4.119         |
| Demais  | 6.599         | 6.015         | 6.158         |
| <b>2.TÍTULOS DEPOSITADOS EM GARANTIA</b>                          | <b>-3.534</b> | <b>-3.751</b> | <b>-4.079</b> |
| <b>3.DÍVIDA CONTRATUAL</b>  | <b>19.762</b> | <b>20.254</b> | <b>21.136</b> |
| <b>4. DISPONIBILIDADES DE FUNDOS, AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES</b>      | <b>-437</b>   | <b>-397</b>   | <b>-343</b>   |
| <b>TOTAL</b>  | <b>73.476</b> | <b>72.789</b> | <b>74.128</b> |
| <b>DÍVIDA EXTERNA TOTAL / PIB</b>                                 | <b>8,22%</b>  | <b>8,11%</b>  | <b>8,23%</b>  |

---

Foram gastos R\$ 284,6 milhões com juros e outros encargos da dívida externa, sendo R\$ 74,8 milhões para Organismos Multilaterais e R\$ 209,8 milhões a Bancos Privados e Agências Governamentais.

---

**TESOURO NACIONAL****Ago/98****Encargos da Dívida Externa****R\$ mil**

---

**I. Encargos Totais****284.639**

I.1. Organismos Multilaterais

74.793

I.2. Bancos Privados/Ag. Gov.

209.846

---